



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Acuidade visual: proposta da Estratégia Saúde da Família à saúde dos escolares

Miria de Souza Effting. Secretaria Municipal de Saúde de Blumenau (SEMUS). miriaeff
 Juliana Luiza Bach. Universidade Regional de Blumenau (FURB). juliana_luiza@hotmail.com
 Luiza Pinto de Macedo Soares. Universidade Regional de Blumenau (FURB). luizapms@gmail.com
 Adreana Aparecida Metzdorf. Secretaria Municipal de Saúde de Blumenau (SEMUS). adreana-metz@hotmail.com
 Laura Eriban Santos Pureza Zanotto. Secretaria Municipal de Saúde de Blumenau (SEMUS).
 laura.pureza@hotmail.com

Introdução: O reconhecimento da baixa visão na infância é de extrema importância, pois na maioria das vezes, com a terapêutica adequada, pode ser revertida. Os problemas visuais acarretam ônus ao aprendizado e à socialização, prejudicando o desenvolvimento natural das aptidões intelectuais, escolares, profissionais e sociais.

Objetivos: Conhecer e avaliar a acuidade visual das crianças que frequentam a Escola de Educação Básica Max Tavares D'Amaral, participante do Programa Saúde na Escola (PSE), e encaminhar as crianças com problemas visuais ao profissional especializado.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O projeto foi desenvolvido pela equipe de saúde da Estratégia da Saúde da Família (ESF) Germano Puff, bolsistas do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde- PET-Saúde e estudantes de enfermagem da Universidade Regional de Blumenau-FURB, todos foram treinados previamente. Foi realizado o teste de acuidade visual, seguindo as normas da escala optométrica de Snellen. Tendo a participação de 463 (83,9%) crianças de 552 matriculadas na escola entre primeira à oitava séries. Avaliar a qualidade visual das crianças nos propiciou analisar quais crianças necessitavam de acompanhamento com o especialista, e seu encaminhamento ao mesmo.

Resultados: Observou-se que com a realização dos testes foi possível identificar 63 (13,6%) crianças que apresentavam algum tipo de alteração na acuidade visual. Destas, 36 (57,1) crianças são usuárias da ESF Germano Puff, sendo que 28 (77,7) foram encaminhadas ao oftalmologista em consultas regulares/eletivas, e 8 (22,3) foram encaminhadas em critério de prioridade. As outras 27 (42,8) crianças não pertenciam à área de abrangência da ESF Germano Puff, porém foram encaminhados, aos seus respectivos locais de referência (outra Unidade de Saúde ou Ambulatório Geral), para o devido encaminhamento.

Conclusão ou Hipóteses: Com a realização do projeto viu-se a necessidade do acompanhamento e realização do teste de acuidade visual pela unidade de saúde para prevenir e detectar, precocemente, deficiências oculares, combatendo a visão subnormal da infância.

Palavras-chave: Acuidade Visual. Escala Snellen. Escola.